



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

## MOÇÃO

A Moção, que a seguir se transcreve, foi apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, tendo sido aprovada por maioria, com 14 votos a favor (7 da CDU, 4 do PS, 2 do MIC e 1 do PSD), 13 votos contra do PS e 1 abstenção do PS.

### GOVERNO ATACA SAÚDE NO CONCELHO DE CORUCHE

Nunca como agora, a saúde no Concelho de Coruche foi tão atacada.

Temos que ser solidários com as preocupações e indignação da população, e repudiar o ataque contínuo que o Governo tem feito à prestação de cuidados de saúde no Concelho de Coruche, senão vejamos:

- Abertura do SUB - Serviço de Urgência Básico de Coruche, onde foram gastos milhares de Euros, por várias vezes anunciada, mas este Serviço de Urgência e as suas valências, que tanta falta fazem ao Concelho continua por abrir, exigimos um compromisso e um assumir de responsabilidades políticas, ao nível da ARSLVT e do ACES da Lezíria II, e a sua abertura rapidamente;
- O fecho da Extensão do Centro de Saúde que servia o Biscainho e os Foros da Charneca, representa um ataque claro à prestação de cuidados de saúde e à população do Biscainho, que ao perder esta Extensão do Centro de Saúde, tem de se deslocar a Coruche para continuar a receber cuidados médicos;
- O fecho da Extensão do Centro de Saúde de São José da Lamarosa, onde ainda recentemente tinham sido investidos dinheiros públicos, por parte da autarquia, para melhorar as condições, deixou a população da Freguesia sem médico de família, situação que se arrasta sem que a ARSLVT e o ACES da Lezíria II, encontrem uma verdadeira solução e com graves prejuízos para a população;

Estas três situações são um exemplo claro da política de saúde do Governo para o Concelho de Coruche, que tem passado pelo fecho das Extensões do Centro de Saúde e diminuição da qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo que obriga a população a grandes deslocações e aumento das despesas.

Mas, também o Estado Social, os mais pobres e os idosos estão no centro destes ataques, senão vejamos:

- O Agravamento das taxas moderadoras e retirada de isenções a alguns idosos e população mais necessitada;
- O fim do reembolso do transporte de doentes, que afectou gravemente os idosos e os mais pobres no nosso Concelho;
- Redução da comparticipação de medicamentos, medida que abrange toda a população independentemente dos seus rendimentos;
- Ataque aos direitos dos doentes crónicos, hemodializados e oncológicos;

.../...



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

## MOÇÃO

.../...

Estes são apenas alguns exemplos do ataque ao Estado Social por parte do Governo, que têm apenas um objectivo, a sua destruição.

Não podemos tolerar e calar esta verdadeira guerra declarada à prestação de cuidados de saúde.

Defendemos o princípio universal do direito à saúde e aos cuidados de saúde, não vamos tolerar que a população do concelho de Coruche, perca valências nesta área e ao mesmo tempo os mais idosos e pobres vejam o acesso a medicamentos, consultas ou tratamentos vedado por falta de rendimentos, como já está a acontecer.

Neste momento as forças políticas do Concelho de Coruche, representadas na Assembleia Municipal, devem estar juntas e demonstrarem indignação e repúdio junto do Ministério da Saúde e exigir a normalização do acesso à saúde no Concelho de Coruche, demonstrando desta forma que acima dos interesses políticos está a defesa da população.

Este é um momento em que todos temos de estar Unidos na defesa intransigente do Concelho de Coruche.

Atendendo ao referido anteriormente, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 25 de Fevereiro de 2011, aprova os considerandos anteriores e irá enviar esta Moção às seguintes entidades:

- Senhora Ministra da Saúde
- ARSLVT
- ACES da Lezíria II
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Órgãos de Comunicação Social Local e Regional

Coruche, 25 de Fevereiro de 2011  
O Presidente da Assembleia Municipal

(José João Henriques Coelho)